

## A IMPORTÂNCIA DO GESTOR EDUCACIONAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE AMBIENTES DE E-LEARNING: DESAFIOS E SOLUÇÕES

**Antônio Pedro Barreto de Oliveira**

Graduado em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Sergipe. Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade Imes. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.  
pedroenglish77@gmail.com

**RESUMO:** Este estudo tem por objetivo compreender o papel do gestor educacional como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no ambiente *e-learning*. Por se tratar de um estudo bibliográfico, foi feita a curadoria de estudos que abordam a ideia principal do papel dos gestores em ambientes educacionais no que diz respeito aos desafios em modalidades de ensinamentos diferentes, sejam eles presenciais e em ambientes virtuais de aprendizagem. É ressaltado sua função como um mediador de aprendizagem no que diz respeito àquele que guia os professores e elabora ambientes que sejam favoráveis à aprendizagem, atuando como “designers” a fim de engajar os estudantes a estarem nesses ambientes e sanar possíveis problemas. A partir dos principais textos lidos e refletidos, é possível constatar que a inovação é crucial para manter os ambientes educacionais de forma funcional à aprendizagem e que o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais de educação e dos sistemas que são utilizados são fundamentais para que esse processo ocorra com maestria. A pesquisa conclui que o gestor educacional deve promover um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) bem-estruturado, acessível e interativo, assegurando a eficácia do processo educativo e contribuindo para a democratização do conhecimento. A colaboração entre gestores, professores e a comunidade escolar é essencial para superar resistências e garantir uma educação de qualidade para todos.

**Palavras-chave:** Ambiente virtual de aprendizagem. *E-learning*. Gestor educacional

**ABSTRACT:** This study aims to understand the role of the educational manager as a facilitator of the teaching-learning process, especially in the e-learning environment. As this is a bibliographic study, studies were curated that address the main idea of the role of managers in educational environments with regard to challenges in different teaching modalities, whether face-to-face or in virtual learning environments. Its role as a learning mediator is highlighted in terms of guiding teachers and creating environments that are designed for learning, participating as “designers” in order to involve students in being in these environments and solving possible problems. From the main texts read and reflected on, it is possible to see that innovation is crucial to maintaining educational environments in a functional way for learning and that the continuous improvement of education professionals and the systems that are used are fundamental for this process to occur smoothly. The research concludes that the educational manager must promote a well-structured, accessible and interactive virtual learning environment (VLE), ensuring the effectiveness of the educational process and contributing to the democratization of knowledge. Collaboration between managers, teachers and the school community is essential to overcome resistance and guarantee quality education for all

**Keywords:** Educational manager. *E-learning*. Virtual learning environment.

## 1 Introdução

A relevância do papel do gestor educacional tem se tornado cada vez mais evidente em um cenário de rápidas transformações e desafios constantes no campo da educação. Este profissional é crucial para garantir a eficiência e a qualidade do ensino, desempenhando um papel vital na adaptação às novas demandas e necessidades emergentes. A gestão escolar, conforme destacado por Libâneo (2004), deve ser dinâmica e adaptativa, especialmente em tempos de crises, como a pandemia de COVID-19, que exigiu uma reorganização abrupta para o ensino remoto e a implementação de tecnologias digitais.

No contexto do *e-learning*, ou aprendizagem eletrônica, a importância do gestor educacional se amplia ainda mais. Esta modalidade de ensino, que utiliza a internet e as tecnologias digitais para proporcionar uma educação acessível e flexível, apresenta diversos desafios e oportunidades. Esse modelo educacional visa democratizar o acesso ao conhecimento e promover a aprendizagem contínua, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos. Lima e Capitão (2003) destacam que o *e-learning* facilita a construção do conhecimento de forma colaborativa e personalizada, porém, enfrenta obstáculos como a resistência à mudança e a desigualdade de acesso à tecnologia.

O papel do gestor educacional no ambiente *e-learning* é fundamental para assegurar a eficácia e a qualidade do processo de ensino. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) reconhece a Educação a Distância (EAD) como uma modalidade legítima de ensino, o que reforça a responsabilidade do gestor em organizar e otimizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este deve ser acessível e funcional para todos os estudantes, com uma estrutura clara e intuitiva que facilite a navegação e o acesso rápido às informações. Silva (2009) enfatiza a necessidade de um ambiente acolhedor e bem-estruturado para incentivar o engajamento e a motivação dos alunos.

Os objetivos deste estudo incluem a análise dos principais desafios e soluções na gestão educacional em ambientes virtuais, bem como a identificação das melhores práticas para promover um ensino inclusivo e eficiente. A linha de pensamento segue autores como Libâneo (2004), Martins (1994), Bedendi (2020), e Silva (2009), que oferecem diferentes perspectivas sobre a importância da gestão adaptativa, inovadora e colaborativa. As possíveis controvérsias envolvem a resistência às novas práticas pedagógicas e a desigualdade de acesso à tecnologia, questões que exigem uma abordagem conjunta entre gestores, professores e a comunidade escolar para serem superadas.

Este estudo é de natureza bibliográfica e foi conduzido a partir da leitura de obras como *E-Learning* e *E-Conteúdos*, Sociedade da Informação de Lima, J. R., & Capitão, Z. C., em ISSN: 2763-6704 374-381p

comparação às demais literaturas sobre o tema. A estrutura do artigo está dividida em três partes: a primeira aborda o papel do gestor educacional, a segunda explora o ambiente *e-learning*, e a terceira discute como o gestor educacional desempenha um papel fundamental na construção de um ambiente *e-learning* coeso, essencial para o bom funcionamento da educação escolar.

## 2 O Gestor Educacional: Seu Papel Crucial

O papel do gestor no ambiente educacional é fundamental para garantir a eficiência e a qualidade do ensino, especialmente em tempos de rápidas transformações e desafios constantes. A gestão escolar deve ser dinâmica e adaptativa, conforme sugere Libâneo (2004), capaz de responder prontamente às novas demandas e necessidades. Durante a pandemia de COVID-19, por exemplo, os gestores educacionais enfrentaram um dos maiores desafios de suas carreiras: a transição abrupta para o ensino remoto. Este contexto exigiu uma rápida reorganização dos processos educacionais, envolvendo a implementação de plataformas digitais e a oferta de capacitação de professores e alunos para o uso eficaz dessas tecnologias.

A inclusão digital foi um dos principais obstáculos enfrentados durante esse período. Muitos estudantes não tinham acesso adequado a dispositivos eletrônicos ou à internet de qualidade, o que dificultou significativamente sua participação nas atividades remotas. Para superar essa barreira, os gestores precisaram desenvolver soluções criativas, como a distribuição de equipamentos tecnológicos e a criação de pontos de acesso à internet. Esse esforço para garantir que todos os alunos pudessem continuar suas atividades acadêmicas foi crucial e destacou a importância da gestão inclusiva e equitativa.

Além disso, os gestores tiveram que lidar com a manutenção da motivação e do engajamento dos alunos em um ambiente virtual. Sem a interação presencial, muitos estudantes sentiram-se desconectados e desmotivados. Nesse contexto, o gestor educacional precisou promover a interatividade nas aulas online, incentivando o uso de ferramentas que facilitassem a comunicação e a colaboração, como fóruns de discussão e videoconferências. Martins (1994) destaca a importância da formação contínua dos docentes para que possam utilizar essas ferramentas de maneira eficaz, garantindo a qualidade do ensino.

Outro desafio significativo enfrentado pelos gestores educacionais diariamente é a resistência às mudanças constantes no processo educacional. Bedendi (2020) aponta que a resistência às novas práticas pedagógicas pode ser superada através de um esforço conjunto

entre gestores, professores e a comunidade escolar. Essa colaboração é essencial para a implementação bem-sucedida de inovações e para a adaptação às novas exigências educacionais. Os gestores devem atuar como mediadores, promovendo uma cultura de aceitação e adaptabilidade entre todos os membros da comunidade escolar.

A supervisão e a avaliação dos alunos também se tornaram tarefas mais complexas no ambiente virtual. Sem a presença física, monitorar o progresso dos estudantes e garantir a integridade das avaliações demandou a implementação de novas práticas e ferramentas de controle. Os gestores tiveram que ser criativos e rigorosos, utilizando tecnologias de monitoramento e desenvolvendo métodos de avaliação adaptados ao contexto digital.

Além desses desafios, os gestores educacionais enfrentam a necessidade constante de atualização e inovação para acompanhar as mudanças no cenário educacional. A evolução rápida das tecnologias e das metodologias de ensino exige que os gestores estejam sempre atentos às novas tendências e prontos para implementá-las de maneira eficaz. Isso envolve não apenas a adoção de novas ferramentas tecnológicas, mas também a promoção de uma cultura de aprendizagem contínua entre os professores e os alunos.

Em suma, o papel do gestor no ambiente educacional é multifacetado e crucial para garantir a qualidade e a inclusão no ensino. Como enfatizam Libâneo (2004), Martins (1994) e Bedendi (2020), a gestão escolar eficaz deve ser adaptativa, inovadora e colaborativa, capaz de transformar desafios em oportunidades para a melhoria contínua do processo educacional. A experiência da pandemia sublinhou a importância de uma gestão resiliente e proativa, preparada para lidar com as incertezas e promover uma educação de qualidade para todos.

### **3 A Aprendizagem Através Do E-Learning**

O ensino pelo *e-learning*, ou aprendizagem eletrônica, representa uma revolução na educação, utilizando a internet e as tecnologias digitais para proporcionar ensino de forma acessível e flexível. Esta modalidade permite que os alunos aprendam em seu próprio ritmo, de qualquer lugar e a qualquer momento, oferecendo uma alternativa valiosa aos métodos tradicionais de ensino presencial. Aplicado através de plataformas digitais, o *e-learning* utiliza diversos recursos como vídeos, textos, *quizzes* interativos e fóruns de discussão, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e envolvente.

Os objetivos do *e-learning* são amplos e incluem a democratização do acesso ao conhecimento, a promoção da aprendizagem contínua e a adaptação às necessidades individuais dos alunos. Além disso, busca preparar os alunos para um mundo cada vez mais digital e

interconectado, desenvolvendo habilidades essenciais para o século XXI. Conforme destacam Lima e Capitão (2003), o *e-learning* facilita a construção do conhecimento de forma colaborativa e personalizada, atendendo a uma diversidade de estilos de aprendizagem e ritmos de estudo.

No entanto, o *e-learning* também enfrenta vários desafios. Um dos principais obstáculos é a resistência à mudança tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Muitos ainda preferem a interação face a face e podem ter dificuldade em adaptar-se às novas tecnologias. Além disso, a falta de acesso adequado à internet e a dispositivos tecnológicos pode criar barreiras significativas para alguns estudantes, exacerbando as desigualdades educacionais existentes. Para superar esses desafios, é essencial que as instituições educativas ofereçam suporte técnico adequado e formação contínua para professores e alunos, garantindo que todos possam utilizar as ferramentas digitais de maneira eficaz.

Entre os pontos fortes do *e-learning* está a flexibilidade que oferece aos estudantes. Eles podem acessar os materiais de estudo a qualquer momento, permitindo que adaptem a aprendizagem ao seu próprio ritmo e estilo de vida. Isso é particularmente benéfico para aqueles que têm outros compromissos, como trabalho ou responsabilidades familiares. Santos (2000) aponta que o esse modelo de ensino também promove uma maior autonomia e responsabilidade dos alunos em relação ao próprio processo de aprendizagem, incentivando-os a desenvolver habilidades de autorregulação e gestão do tempo.

Para que o ambiente educacional possa utilizar o esse modelo educacional da melhor forma possível, é fundamental implementar algumas estratégias. Primeiro, é necessário selecionar plataformas de ensino que sejam intuitivas e acessíveis, facilitando a navegação tanto para professores quanto para alunos. Além disso, a criação de conteúdos interativos e variados pode aumentar o engajamento e a motivação dos estudantes. Outro aspecto crucial é a promoção de uma cultura de feedback constante, em que os alunos possam avaliar a eficácia dos materiais e métodos utilizados, permitindo ajustes e melhorias contínuas.

O suporte técnico e pedagógico é outra área vital. Oferecer treinamentos regulares para os professores sobre como utilizar as ferramentas digitais e incorporar as melhores práticas de ensino pode fazer uma grande diferença na eficácia do *e-learning*. Lima e Capitão (2003) ressaltam a importância de criar uma comunidade de aprendizagem onde todos os participantes, incluindo gestores, professores e alunos, colaborem e compartilhem conhecimentos, fortalecendo a experiência educativa como um todo.

Em resumo, o *e-learning* representa uma poderosa ferramenta educacional que, quando bem implementada, pode ampliar o acesso ao conhecimento e promover uma aprendizagem contínua e adaptativa. Apesar dos desafios, suas vantagens em termos de flexibilidade e

personalização são significativas. Com um planejamento cuidadoso e o suporte adequado, o ambiente educacional pode aproveitar ao máximo essa modalidade de ensino, preparando melhor os alunos para os desafios do futuro digital.

### 3.1 O Papel Do Gestor Educacional No Ambiente E-Learning

O papel do gestor educacional no ambiente *e-learning* é fundamental para assegurar a eficácia e a qualidade do processo de ensino. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) reconhece a Educação a Distância (EAD) como uma modalidade legítima de ensino, na qual o desse modelo educacional está inserido. Neste contexto, o gestor educacional tem a responsabilidade de organizar e otimizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo que seja acessível e funcional para todos os estudantes.

Para alcançar a maestria no processo educacional, o gestor deve focar na criação de um design adequado para o AVA. Isso envolve a estruturação clara e intuitiva dos conteúdos, facilitando a navegação e o acesso rápido às informações necessárias. A organização dos materiais didáticos deve seguir uma lógica que permita aos alunos encontrar facilmente o que precisam, promovendo uma aprendizagem autônoma e no seu próprio ritmo. Silva (2009) enfatiza a importância do gestor em criar um ambiente acolhedor e bem-estruturado, que incentive o engajamento e a motivação dos estudantes.

Além disso, o gestor educacional deve assegurar que o AVA seja enriquecido com recursos interativos e variados, como vídeos, *quizzes*, fóruns de discussão, exercícios práticos e um suporte técnico para que seja possível sanar eventuais dúvidas e ajustes que sejam necessários. Essa diversidade de materiais não apenas mantém o interesse dos alunos, mas também atende a diferentes estilos de aprendizagem, potencializando o sucesso educativo. A capacitação contínua dos docentes para a utilização eficaz dessas ferramentas é igualmente essencial, permitindo que eles possam explorar plenamente as possibilidades oferecidas pelo *e-learning*.

Outro aspecto crucial é a promoção de uma cultura de feedback constante. O gestor deve estabelecer canais de comunicação abertos e eficientes para que alunos e professores possam avaliar e sugerir melhorias no AVA. Este processo de feedback contribui para a adaptação contínua do ambiente de aprendizagem às necessidades reais dos usuários, como destacado por Silva (2009).

Para garantir que o ambiente virtual seja inclusivo, o gestor deve também implementar medidas de suporte técnico e pedagógico. Isso inclui oferecer treinamentos regulares para professores sobre o uso das plataformas digitais e criar mecanismos de apoio para estudantes que enfrentam dificuldades técnicas ou pedagógicas. Além disso, é importante promover a acessibilidade digital, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas, possam participar plenamente das atividades educativas.

Em suma, o gestor educacional desempenha um papel vital na organização e otimização do ambiente *e-learning*. Ao criar um AVA bem-estruturado, acessível e interativo, e ao promover uma cultura de feedback e suporte contínuo, o gestor garante que o processo educacional seja eficiente e inclusivo. Assim, os estudantes podem aprender de maneira eficaz e no seu próprio ritmo, atendendo às diretrizes da LDB e contribuindo para a democratização do conhecimento.

#### **4 Considerações Finais**

Considerando os pontos abordados na pesquisa, é evidente que o papel do gestor educacional é crucial para garantir a eficiência e qualidade do ensino, especialmente em momentos de transição e desafios, como observado durante a pandemia de COVID-19. A gestão escolar precisa ser dinâmica e adaptativa, enfrentando obstáculos como a inclusão digital e a motivação dos alunos no ambiente virtual. A implementação de plataformas digitais e a capacitação de professores e alunos foram medidas essenciais para manter a continuidade educacional. Assim, a gestão eficaz deve ser inclusiva e equitativa, assegurando que todos os alunos tenham acesso às ferramentas necessárias para o aprendizado.

Além disso, o gestor educacional deve promover uma cultura de interatividade e engajamento, sobretudo ao falarmos sobre o modelo *e-learning*, utilizando tecnologias que facilitem a comunicação e a colaboração. A resistência às mudanças nas práticas pedagógicas é outro desafio significativo, que pode ser superado através da colaboração entre gestores, professores e a comunidade escolar. A supervisão e a avaliação no ambiente virtual também requerem novas práticas e ferramentas de controle, destacando a necessidade de criatividade e observação por parte dos gestores. Em suma, a gestão educacional em ambientes físicos ou em ambientes como o *e-learning* eficaz é multifacetada, resiliente e proativa, fundamental para transformar desafios em oportunidades e promover uma educação de qualidade para todos.

#### **4 Referências Bibliográficas**

BEDENDI, T. do C. F. Resistência e práticas pedagógicas. São Paulo: Editora Senac, 2020.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

LIMA, J. R.; CAPITÃO, Z. C. E-Learning e e-conteúdos, sociedade da informação. [S.l.]: Edições Centro Atlântico, 2003.

MARTINS, J. do P. Administração escolar. São Paulo: Atlas, 1994.

SANTOS, A. Ensino a distância & tecnologias de informação - e-learning. Portugal: FCA, 2000.

SILVA, E. P. A importância do gestor educacional na instituição escolar. Revista Conteúdo Capivari, Capivari, v. 1, n. 2, p. 67-83, 2009.